

Anatel determina medidas de combate a fraudes e golpes telefônicos

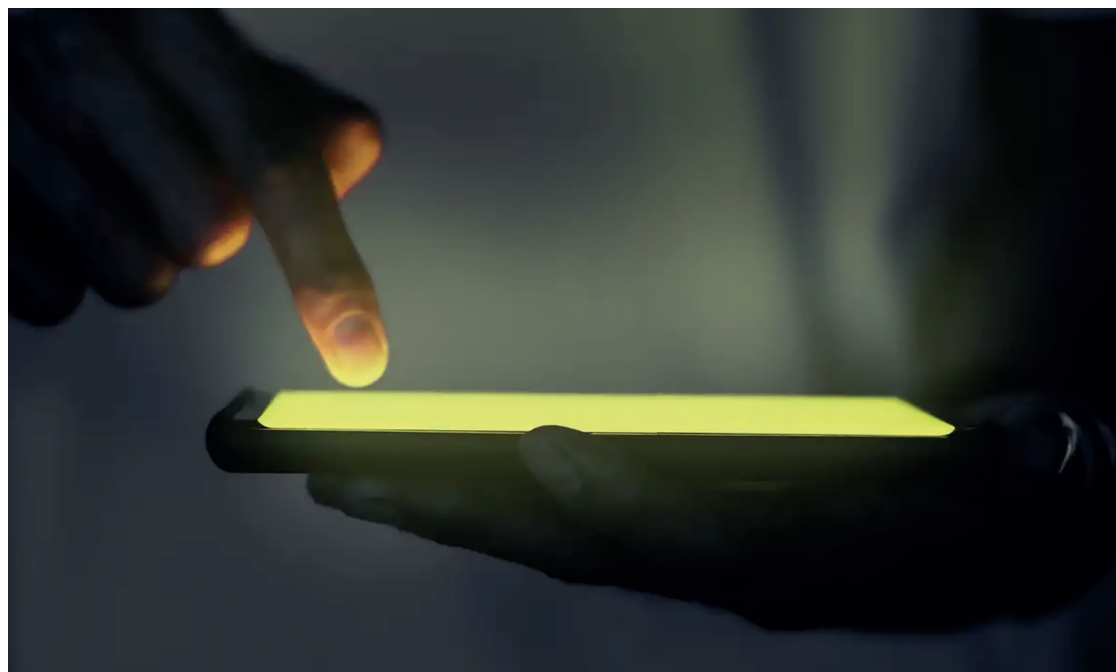
A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou nesta segunda-feira (23) um conjunto de medidas às prestadoras de serviços de telecomunicações com o objetivo de impedir o uso de ligações telefônicas para aplicação de golpes e fraudes.

A agência reguladora esclarece que as medidas determinadas pretendem garantir a transparência e a rastreabilidade das ligações telefônicas e correspondem a uma resposta à atualização de métodos usados por fraudadores e ações complementares a outras disposições já implementadas pela Anatel e em andamento.

MEDIDAS

A realização de novas etapas de verificação das chamadas está entre as providências que devem ser tomadas pelas empresas. As operadoras também deverão proibir o uso de múltiplos números aleatórios para chamadas realizadas a partir de uma mesma origem. A prática tem dificultado a identificação de quem está ligando e, consequentemente, prejudica o bloqueio de chamadas indesejadas ou fraudulentas, no telefone do consumidor, se este desejar. De acordo com a Anatel, esta prática é adotada pelo mercado de telesserviços.

A Anatel definiu ainda a criação de um canal para centralizar o recebimento de denúncias de instituições financeiras sobre números



utilizados para o cometimento de golpes e fraudes. A partir dessas notificações, cada operadora deverá usar as informações para identificar o usuário e a prestadora de origem das chamadas, bloquear o acesso do usuário às redes de telefonia e acionar as autoridades de segurança pública.

O descumprimento das medidas estabelecidas pela Anatel poderá resultar na aplicação de multas de até R\$ 50 milhões ou até mesmo na extinção da autorização para prestação de serviço de telecomunicações da operadora que for considerada conivente com as práticas criminosas.

BLOQUEIO DE LIGAÇÕES
Especificamente sobre

ligações de telemarketing ativo, as principais prestadoras de serviços de telecomunicações criaram a plataforma Não Me Perturbe. Com a autorização da Anatel, desde 2022, o sistema possibilita que os consumidores que não desejam receber este tipo de ligação telefônica se cadastrem gratuitamente na Lista Nacional de Não Perturbe.

Em até 30 dias após o pedido de cadastramento, o consumidor não receberá mais ligações para a oferta de serviços de telefonia fixa, telefonia móvel, banda larga e TV por assinatura das prestadoras e serviços de telecomunicações participantes. Os bloqueios também podem ser para promoção de vendas e

serviços por meio de contato telefônico de empréstimo consignado e cartão de crédito consignado, por parte de instituições financeiras participantes.

No caso de instituições financeiras, o bloqueio de ligações não se aplica à realização de cobrança de débitos, oferta de refinanciamento de dívidas, solicitação de portabilidade de serviços, confirmação de dados, prevenção a fraudes.

Além do site, o Não Me Perturbe está disponível em aplicativo para smartphones, que pode ser baixado gratuitamente em lojas virtuais. O usuário pode efetuar o bloqueio diretamente no próprio celular para não receber ligações de telemarketing de empresas.

Programa Voa Brasil vende 10 mil passagens a R\$ 200 em dois meses

O programa Voa Brasil comercializou cerca de 10,4 mil passagens para 68 destinos brasileiros desde que foi lançado, no fim de julho. O programa permite a compra de bilhetes a R\$ 200 cada trecho, mais o valor da taxa de embarque.

O Voa Brasil é destinado a aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), independente da faixa de renda e que não tenham viajado nos últimos 12 meses. Nesta fase inicial, a quantidade de passagens vendidas corresponde a cerca de 0,34% dos 3 milhões de bilhetes que foram disponibilizados a 23 milhões de aposentados. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), responsável pelo programa, o programa está em fase inicial e em plena expansão.

“Desde o lançamento, a plataforma do Voa Brasil na internet já recebeu mais de 150 mil acessos de aposentados”, informou o Ministério à Agência Brasil. O programa não conta com subsídio do governo federal para a aquisição de passagens aéreas, funcionando com base na liberdade de oferta das companhias aéreas parceiras.

PRINCIPAIS DESTINOS

Nestes 58 dias de Voa Brasil, os destinos mais procurados foram São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Cerca de 45% dos voos do programa foram para o Sudeste e 40% para o Nordeste.

O município mais procurado pelos aposentados do INSS foi São Paulo, com 2.918 passagens adquiridas por aposentados vin-

dos de 47 municípios. A cidade do Rio de Janeiro foi o segundo destino mais procurado, com a venda de 963 bilhetes, recebendo passageiros de 25 cidades.

No Nordeste, Fortaleza (CE) foi a cidade mais procurada pelos beneficiários do programa (922 passagens). De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, um em cada quatro bilhetes vendidos para a região no primeiro mês de funcionamento do Voa Brasil foi para aeroportos cearenses, sendo que os mais procurados foram os da capital, Fortaleza; Juazeiro do Norte, no sul do estado; e Jericoacoara, distrito do município de Jijoca, no litoral oeste do Ceará.

No Nordeste também, o Recife figura na quarta posição e foi a opção de destino de 775 passagens

do Voa Brasil. O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), responsável pelo programa de inclusão social da aviação civil, entende que o fato de haver procura por quase 70 destinos domésticos mostra que os aposentados têm procurado também cidades que não são grandes centros urbanos. “O Voa Brasil permite que o aposentado encontre tarifas baixas para visitar seus parentes ou cidades turísticas, fora do período de temporada”.

COMO COMPRAR

O Voa Brasil tem voos para todos os estados, alguns operados por mais de uma companhia aérea. Para acessar o sistema, é preciso ter conta perfil nível ouro ou prata no portal único de serviços digitais do governo federal, o gov.br.

Poupe sem parar pra viajar e ganhar até R\$ 2,5 milhões.

Promoção
Poupança Premiada Sicredi

Números da sorte e regulamento em poupancapremiadasicredi.com.br

Sicredi

CASA DO LAVRADOR
— Agropecuária —

Rua XV de Novembro N° 46-80
Centro - Palmeira D'Oeste/SP
(17) 3651-1547

ArtLuz
Vidraçaria & Esquadria

(17) 3651-3333
(17) 99788-5322

Av. Miguel Garcia, SN - Distrito Industrial (Trevó) Palmeira D' Oeste/SP

TIPOESTE
OFF-SET TIPOESTE TIPOGRAFIA LTDA-ME

Você imagina, a gente imprime!

Cartões de Visita	Envelopes
Panfletos	Adesivos de Vinil e
Cardápios	Troca de Óleo
Pastas	Faixas
Receituários	Banners
Encadernações	Brindes Personalizados
Fichas e Formulários	Imãs de Geladeira
Carimbos	Comanda e Talões

17 99636-2825 17 99602-6490
Av. Carlos Gomes nº 4960 | Palmeira D' Oeste/SP
graficatpoeste@gmail.com

ANUNCIE SUA EMPRESA AQUI!

17 99752-9367



Vendas no atacado e varejo. Venha conferir!

Telefone (17) 3651-3347
Av. Inocêncio Figueiredo, nº 53-58 -
Centro - Palmeira d'Oeste

Aposentadoria pelo INSS: veja o passo a passo para solicitar benefício pela internet

É possível dar entrada no benefício e até acompanhar o pedido sem ir presencialmente até uma agência da Previdência Social.

Você sabia que não é necessário ir até uma agência da Previdência Social para solicitar a aposentadoria?

No site do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os contribuintes conseguem dar entrada no benefício e até acompanhar o andamento do pedido.

Mas, atenção: antes de fazer a solicitação, é preciso verificar se você atende aos requisitos exigidos pela modalidade pretendida, como tempo de contribuição e idade mínima. (veja na tabela abaixo os tipos de aposentadoria)

O INSS oferece um simulador, no qual é possível calcular o tempo de contribuição necessário e até o valor do benefício em cada uma das modalidades existentes.

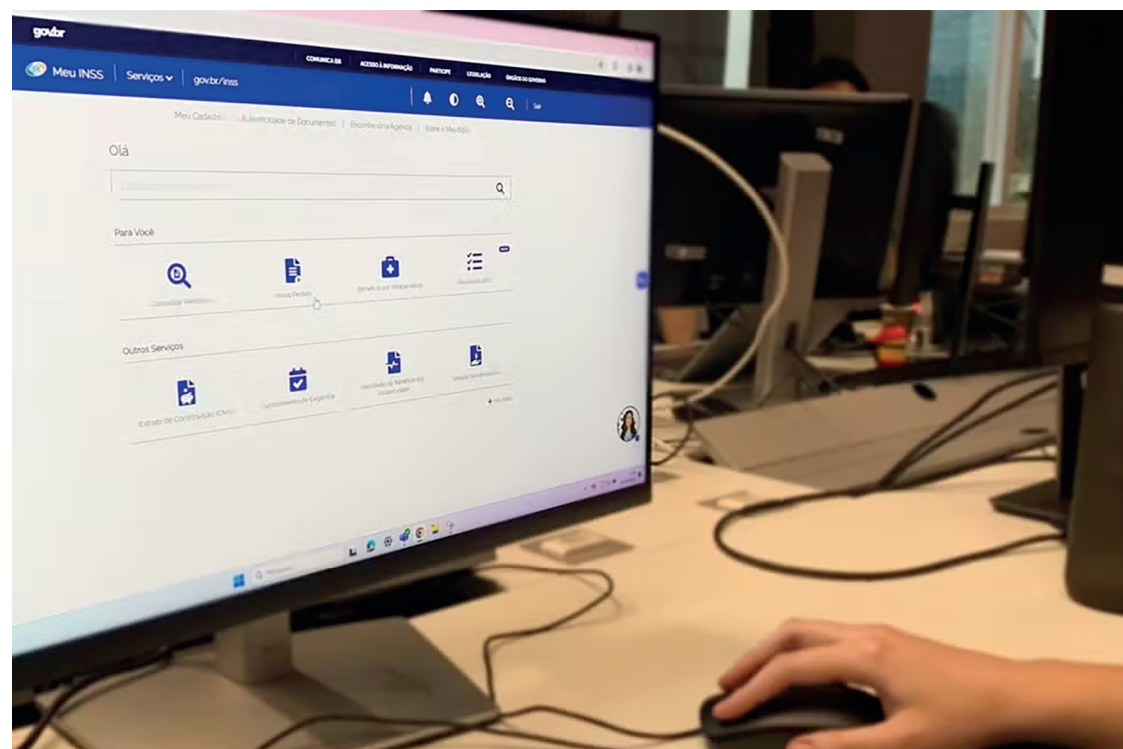
Como solicitar a aposentadoria pela internet?

Após definir o tipo de aposentadoria, o primeiro passo para entrar com o pedido é acessar o site ou o aplicativo Meu INSS, disponível para Android e iOS.

Os passos seguintes são:

Acesse a sua conta gov.br;

Clique na opção “Novo Pedi-



do”;

Siga para “Aposentadorias e CTC e Pecúlio”;

Escolha o tipo de aposentadoria pretendida;

Informe os dados do requerente;

Confirme as informações sobre a aposentadoria;

Responda as perguntas e anexe os documentos exigidos (esses dados serão usados para

analisar o direito ao benefício);

Confira se os campos obrigatórios foram respondidos;

Confira os períodos trabalhados ou contribuídos que estão no sistema do INSS;

Leia a declaração e clique em “Confirmar”.

Ao finalizar esse processo, uma simulação de aposentadoria com base nos dados in-

formados se abrirá.

Na sequência, indique a agência do INSS em que deseja manter e receber o benefício através da indicação de um CEP. O local pode ser alterado dependendo das regras do INSS.

Por fim, confirme os dados e assinale “Declaro que li e concordo com as informações acima”.

Rebanho bovino bate novo recorde e é 12,7% maior do que a população no Brasil

A produção de leite bate recorde mesmo com menor número de vacas desde 1979 e a produção nacional de ovos de galinha continua crescendo

O rebanho bovino voltou a bater recorde no Brasil em 2023, apesar de o ritmo de crescimento ter sido menor, indicam dados divulgados nesta quinta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O efetivo alcançou 238,6 milhões de cabeças em 31 de dezembro, o que significa uma alta de 1,6% ante o final de 2022 (234,9 milhões). Naquele ano, o avanço havia sido de 4,6% frente a 2021 (224,6 milhões).

Os dados integram a Pesquisa da Pecuária Mu-

nicipal (PPM), cuja série histórica começou em 1974. À época, o país tinha 92,5 milhões de cabeças. Ou seja, menos da metade do patamar de 2023 (238,6 milhões).

No ano passado, o rebanho bovino superou em 12,7% o número estimado de pessoas no Brasil (211,7 milhões). A projeção de população foi divulgada pelo IBGE em agosto. Na pesquisa anterior, com dados de 2022, a quantidade de bovinos havia superado o número estimado de habitantes no país em 11,4%.

Ao apresentar os dados da

PPM, o instituto destacou que a produção pecuária é marcada por ciclos. De 2019 a 2022, o setor passou por uma fase de retenção de fêmeas para a criação de bezerras, indica a pesquisa. Assim, o rebanho aumentou.

Em 2023, ainda foi possível perceber os efeitos da retenção dos anos anteriores, segundo o IBGE. O instituto, porém, sinalizou que uma inversão do ciclo começou a aparecer com o abate mais elevado de fêmeas.

Isso tende a reduzir o rebanho mais à frente. A diminuição do plantel é vista

como uma tentativa do pecuarista de recuperar preços da carne após a queda gerada com a ampliação da oferta.

“A gente acredita agora em uma queda nos efetivos para o ciclo resultar em um equilíbrio de mercado”, afirmou Mariana Oliveira, analista da PPM.

Em 2023, o rebanho bovino da região Centro-Oeste foi calculado em 76,7 milhões de cabeças. É o maior número do Brasil, equivalente a 32,1% do plantel nacional (238,6 milhões). O efetivo da região, contudo, recuou 0,6% na comparação com 2022 (77,2 milhões).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA de Palmeira D'Oeste
Foro de Palmeira D'Oeste
Vara Única
Rua XV de Novembro, 4871, ... Centro - CEP 15720-000, Fone: (17) 3651-1317, Palmeira D'oeste-SP - E-mail: palmeiradoeste@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min

fls. 74

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: 1000197-20.2024.8.26.0414
Classe - Assunto: Usucapião - Usucapião Extraordinária
Requerente: Adecir Caetano Oliveira de Souza

Prioridade Idoso
Tramitação prioritária
Justiça Gratuita

Vara Única Vara Única
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1000197-20.2024.8.26.0414

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Palmeira D'Oeste, Estado de São Paulo, Dr(a). RAFAEL SALOMAO OLIVEIRA, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) José Marin Toledo, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Adecir Caetano Oliveira de Souza ajuizou(ram) ação de USUCAPIAÇÃO, visando a propriedade de parte do Lote A e B da Quadra 46, com área de 149,50 metros quadrados, situado à Rua Floripes, n.º 494, Centro, Maringópolis, SP, cadastrado municipal n.º 1.18.363.01, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expedem-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 15 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Palmeira D'oeste, aos 05 de julho de 2024.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE PALMEIRA D'OESTE
FORO DE PALMEIRA D'OESTE
VARA ÚNICA
Rua XV de Novembro, 4871, ... Centro - CEP 15720-000, Fone: (17) 3651-1317, Palmeira D'oeste-SP - E-mail: palmeiradoeste@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min

fls. 327

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: 1000757-30.2022.8.26.0414
Classe: Assunto: Embargos de Terceiro Cível - Tutela de Evidência
Embargante: Jessi Car Comercio de Veiculos Ltda
Embargado: Mauricio Cesar da Silva e outro

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO Nº 1000757-30.2022.8.26.0414

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Palmeira D'Oeste, Estado de São Paulo, Dr(a). RAFAEL SALOMAO OLIVEIRA, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) CLAUDIO MARGARIDA, RG 3214444MS, CPF 760.025.781-53, com endereço à Avenida João Hildio, 617, Centro, CEP 75398-000, Santa Barbara de Goiás - GO, que lhe foi proposta uma ação de Embargos de Terceiro Cível por parte de Jessi Car Comercio de Veiculos Ltda, alegando em síntese que: foi adquirido de boa fé pela embargante o veículo Toyota/Corola XEI 20FLEX, foram efetuadas diversas pesquisas sobre a regularidade do veículo, tendo o resultado positivo foi realizada a transferência para seu nome; foi feita a comercialização para um terceiro e ao realizar a vistoria de transferência a requerente foi surpreendida por restrição judicial gravando o veículo; foi desfeito o negócio; requer o levantamento do bloqueio judicial com a consequente declaração de propriedade sobre o bem em questão. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Palmeira D'oeste, aos 16 de agosto de 2024.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

‘Dinheiro esquecido’: quase 1 milhão de pessoas têm mais de R\$ 1 mil para receber

Dados do Banco Central do Brasil (BC) mostram que R\$ 8,56 bilhões estão disponíveis para resgate no Sistema de Valores a Receber (SVR).

O sistema é um serviço de instituição no qual é possível consultar se pessoas físicas, inclusive falecidas, e empresas têm algum “dinheiro esquecido” em banco, consórcio ou outra instituição.

Segundo o BC, 931.874 pessoas têm mais de R\$ 1.000,01 para sacar. Além disso, 5,1 milhões de pessoas têm entre R\$ 100,01 e R\$ 1.000 esquecidos.

A maior parcela de beneficiários é de quem tem até R\$ 10: estes são, ao todo, 32,9 milhões de pessoas.

Os números, referentes ao mês de julho e atualizados pelo BC na última sexta-feira (6), consideram o total de contas — uma pessoa pode ter mais de uma conta aberta com dinheiro esquecido.

(veja abaixo como consultar) Confira a quantidade de beneficiários por faixa de valores a receber:

Acima de R\$ 1.000,01: 931.874 contas | 1,78% do total;

Entre R\$ 100,01 e R\$ 1.000,00: 5.163.716 contas | 9,88% do total;

Entre R\$ 10,01 e R\$ 100,00: 13.226.589 contas | 25,32% do total;

Entre R\$ 0,00 e R\$ 10,00: 32.919.730 contas | 63,01% do total.

Congresso autoriza uso de valores para fechar Orçamento

O chamado “dinheiro esquecido” voltou a ganhar o noticiário após a Câmara dos Deputados aprovar, na quinta-feira (12), um projeto que autoriza o governo a recolher os recursos que não foram resgatados pelos titulares.

Já aprovado pelo Senado, o texto vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que poderá vetar trechos ou a íntegra do projeto. Em caso de vetos, a palavra final caberá ao Congresso. O mesmo projeto prevê a reoneração gradual da folha de pagamentos de 17 setores da economia.

Caso a proposta vire lei, titulares de “dinheiro esquecido” poderão, em até



30 dias após a publicação da norma, resgatar os valores. Depois desse prazo, os recursos serão direcionados ao Tesouro Nacional.

Como consultar o dinheiro esquecido

O único site no qual é possível fazer a consulta e saber como solicitar a devolução dos valores para pessoas jurídicas ou físicas, incluindo falecidas, é o <https://valoresareceber.bcb.gov.br>.

Via sistema do Banco Central, os valores só serão liberados para aqueles que fornecerem uma chave PIX para a devolução.

Caso não tenha uma chave cadastrada, é preciso entrar em contato com a instituição para combinar a forma de recebimento. Outra opção é criar uma chave e retornar ao sistema para fazer a solicitação.

No caso de valores a re-

ceber de pessoas falecidas, é preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal para consultá-los. Também é necessário preencher um termo de responsabilidade.

Após a consulta, é preciso entrar em contato com as instituições nas quais há valores a receber e verificar os procedimentos.

Dicas para não cair em golpes

A primeira dica do Banco Central para não cair em golpes é não clicar em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram.

A instituição informa que não envia links, nem entra em contato com ninguém para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

“Somente a instituição que aparece na consulta aos va-

lores a receber que pode contatar seu cliente, principalmente no caso de pedido de resgate de valores sem indicar uma chave PIX. Mas ela nunca irá pedir os dados pessoais ou sua senha”, diz o BC.

Além disso, a instituição orienta a não fazer qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores. Também reforça que não existe a opção de receber algum valor pelo uso de cartões de crédito.

Com estiagem e queimadas, safra 2025/26 da cana-de-açúcar é a mais preocupante

A Raízen, maior processadora de cana-de-açúcar do mundo, vê com maior preocupação a safra do ano que vem (2025/26), se a seca continuar nos próximos meses, do que os eventuais impactos da estiagem e das queimadas para o ciclo atual, que

tem viés de alguma redução. “Minha maior preocupação está com a safra do ano que vem. Se a seca vai se prolongar muito. Estamos vendo como vai ser o clima em novembro, dezembro e janeiro”, declarou o CEO da Raízen, Ricardo Mussa, à



Reuters, após participar de um seminário na feira de ROG.e, no Rio de Janeiro.

Ele lembrou ainda que os canaviais da empresa foram afetados pelas queimadas, mas o impacto para a safra atual (2024/25) não foi tão significativo, em um primeiro momento. “Quando tem queimada, você é obrigado a colher mais rápido porque a cana queimada perde a sacarose”, explicou.

A perda “ainda não foi tão significativa”, acrescentou, lembrando que, se não chover adequadamente nos próximos meses, que marcam um período

de maior umidade, as produtividades poderão cair nas áreas atingidas pelo fogo e que estavam já em desenvolvimento para 2025/26. “Se não tiver chuva, aí o impacto da queimada é ainda maior. Tempo seco está ameaçando a safra do ano que vem, mas ainda é cedo para falar”, ponderou.

Sobre a safra atual, que deve ser colhida até novembro, Mussa avalia que a Raízen poderá ter de reduzir um pouco as estimativas, mas evitou adiantar números. “Estamos olhando para um número um pouco menor. É o impacto menor do incêndio e

mais do clima mais seco”, disse, lembrando que um novo guidance deve sair em meados de outubro.

Questionado se vai ficar dentro do intervalo projetado – entre 82 milhões e 85 milhões de toneladas de cana no ano-safra iniciado em abril -, ele disse que vai depender do que o “clima está mostrando agora”.

“Por enquanto não estamos mudando o guidance, mas lá em outubro a gente vai revisar. Não é na parte superior, é mais para parte inferior”, finalizou.

Reportagem distribuída pela Reuters

CAMARA MUNICIPAL DE MARINOPOLIS													R\$ 1	
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL														
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL - PODER LEGISLATIVO														
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL														
SET/2023 A AGO/2024														
RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")														
DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (últimos 12 meses)												TOTAL (últimos 12 meses)	% SOBRE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (R)
	SET/2023	OUT/2023	NOV/2023	DEZ/2023	JAN/2024	FEV/2024	MAR/2024	ABR/2024	MAI/2024	JUN/2024	JUL/2024	AGO/2024		
Vencimentos Fixos - Pessoal ativo	19.325,38	26.136,83	19.325,38	25.059,89	23.595,74	34.533,79	39.629,62	33.341,09	24.131,61	37.559,22	27.395,30	30.148,67	348.915,10	0,00
Terminação Temporária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terminação de Mês-Adianta (art. 18, par 1º da LRF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração de Mês-Adianta (art. 18, par 1º da LRF)	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	19.932,27	239.196,84	0,00
Encargos Sociais	7.386,66	8.336,95	7.386,66	8.418,77	7.995,44	9.624,62	8.032,17	8.059,61	8.059,62	8.059,61	8.059,61	8.059,61	97.877,89	0,00
Instituições Financeiras e Outras Beneficiárias Previdenciárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa com Pessoal não Especificada Orçamentariamente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas e Obrigações (restos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações a Regimes de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados Liquidados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL III	46.644,61	54.426,13	46.644,61	54.019,23	51.523,75	64.110,98	67.897,36	61.333,83	52.123,79	65.551,41	55.387,48	58.132,63	677.783,83	0,00
TOTAL LIQUIDO (III + I, II)	46.644,61	54.426,13	46.644,61	54.019,23	51.523,75	64.110,98	67.897,36	61.333,83	52.123,79	65.551,41	55.387,48	58.132,63	677.783,83	0,00
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL													VALOR	% SOBRE BCL
RECITA CORRENTE LIQUIDA - RCL (V)													22.479.934,47	0,00
(1) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º da CF) (V1)													0,00	0,00
(2) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16 da CF) (V2)													0,00	0,00
Vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias (EC 129/2023) (V3)													0,00	0,00
RECITA CORRENTE LIQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII) = (V) - (V1 - V3)													22.479.934,47	3,62
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VI) = (III + IIII)													677.783,83	3,02
LIMITE MÁXIMO (VI) (inciso I, II e III, art. 20 da LRF)													1.348.796,01	6,00
LIMITE PREVIDENCIÁRIO (VII) = (R) + (V) (parágrafo único do art. 22 da LRF)													1.213.566,21	5,70
LIMITE DE ALERTA (VIII) = (R) + (V) (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF)													1.213.956,41	5,80

CAMARA MUNICIPAL DE MARINOPOLIS													R\$ 1	
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL														
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL - PODER LEGISLATIVO														
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL														
SET/2023 A AGO/2024														
RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")														
TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LIMITE DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL (art. 15 da LC 178/2021)														
PARÂMETROS PARA REDUÇÃO DO EXCEDENTE DE DTP (art. 15 da LC 178/2021)														
Percentual														
Límite Máximo (IX) (%) (LRF, art. 20)	0,00													
DTP em 2021 (XII) (%)	0,00													
Excédente em 2021 (XIII) = (XII) - (IX) (%)	0,00													
Redutor anual (XIV) = (0,10 x XIII) (%)	0,00													
Apuração da Trajetória de Retorno ao Limite da DTP (art. 15 da LC 178/2021)														
TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LIMITE DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL (art. 15 da LC 178/2021)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032		
RECITA CORRENTE LIQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
% DTP (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
LIMITE CONFORME ART. 15 DA LC 178/2021 (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Nota:
1 - Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não-processados são também consideradas executadas.
Despesa forma, para maior transparência, as despesas executadas até segregadas em:
a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
b) Despesas comprometidas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do art. 35 da Lei 4.320/64
2 - A Câmara Municipal não gastará mais de setenta por cento de sua receita com folha de pagamento, incluído o gasto com o subsídio de seus Vereadores, nos termos do Art. 29-A da Constituição Federal

46% dos trabalhadores brasileiros estão estressados, 25% tristes e 18% com raiva, indica estudo

Trabalhadores brasileiros estão em quarto lugar na América Latina em sentimentos de raiva e tristeza, e em sétimo quando se trata de estresse

“Deus, que hoje seja um dia tranquilo, sem estresse. Que eu não passe por nenhuma situação difícil, que tudo corra bem para que eu possa ter um dia de paz.” Era esse o ritual diário do psicólogo Weslen Araújo, 34, no caminho para a casa de recuperação onde trabalhava com dependentes químicos, em Rondonópolis, Mato Grosso.

Parado à sombra de uma árvore, a cinco minutos do trabalho, ele tentava se acalmar e controlar a pressão que subia sempre que estava prestes a chegar. Pensava na sobrecarga das várias responsabilidades que tinha e na frustração de não ser reconhecido por todo o esforço.

“Estava estressado porque tinha que resolver muita coisa, triste por não ser promovido e com raiva ao mesmo tempo. Fiquei chateado e esse sentimento só cresceu dentro de mim”, conta.

Weslen faz parte de uma parcela considerável de trabalhadores brasileiros que sofrem com estresse, tristeza e raiva. É o que mostra uma pesquisa da Gallup, consultoria especializada em análise comportamental no trabalho. A Gallup procurou saber como 128 mil funcionários, em mais de 160 países, se sentem em relação ao trabalho e suas vidas.

O estudo “State Of The Global Workplace” revelou que os trabalhadores brasileiros estão em quarto lugar na América Latina em sentimentos de raiva e tristeza, e em sétimo lugar quando se trata



de estresse.

Cerca de mil pessoas em cada país ou região responderam por telefone a uma série de perguntas traduzidas para seu idioma nativo.

Quando perguntados se vivenciam estresse no dia anterior, 46% dos trabalhadores brasileiros disseram que sim.

Apesar de o número representar quase metade dos entrevistados, o Brasil ficou atrás de seis países da América Latina nesse quesito.

Trabalhadores da Bolívia (55%), República Domin-

icana (51%), Costa Rica (51%), Equador (50%), El Salvador (50%) e Peru (48%) estão ainda mais estressados, conforme o ranking.

Paraguaios (34%) e jamaicanos (35%) são os menos estressados da América Latina.

Quando o assunto é raiva e tristeza, os brasileiros sobem três posições no ranking.

Em raiva, o Brasil (18%) perde apenas para Bolívia (25%), Jamaica (24%) e Peru (19%). Uruguai e México estão em último, com 9% e 7%, respectivamente.

Já em tristeza, trabalhadores da Bolívia (32%), El Salvador (26%) e Jamaica (26%) aparecem na frente dos brasileiros (25%). Os menos tristes são os paraguaios (34%) e os panamenhos (15%).

INFLUÊNCIA DE FATORES EXTERNOS

Especialistas ouvidos pela reportagem concordam que fatores externos impactam e intensificam as emoções, e interferem nas esferas de subjetividade do trabalhador.

Segundo Nilton Ota, professor do departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de São Paulo (USP), é preciso levar em consideração a complexidade dos sentimentos e dos ambientes em que estão inseridos.

As emoções podem variar culturalmente de país para país e ser diretamente influenciadas pelo contexto em que ocorrem, como a dinâmica familiar, o regime de trabalho e as mudanças econômicas.

“O trabalho molda aspectos

importantes da subjetividade, que não ficam restritos ao ambiente profissional, mas se estendem à vida privada e familiar. Um problema no ambiente de trabalho, por exemplo, pode impactar a dinâmica familiar, atribuindo novos significados às emoções envolvidas”, afirma Ota.

O contexto econômico também deve ser levado em consideração. Alguns países são mais industrializados, com produtos de alto valor agregado e muito avançados, outros menos, por exemplo.

Segundo Ota, a regulação trabalhista de um país impacta diretamente a experiência e a saúde dos trabalhadores, porque interfere na rotatividade e na precarização do trabalho.

No caso do Brasil, o aumento da pejotização é um fator relacionado por especialistas a vulnerabilidades, pois interrompe a continuidade da proteção ao trabalhador.

A trajetória “ioiô” é típica de trabalhadores precarizados. Sem acesso a direitos trabalhistas, eles acabam circulando pelo mercado de forma instável, fazendo serviços temporários, com alternância entre emprego e desemprego.

“Políticas públicas conduzidas pelo Estado são essenciais para garantir essa proteção contínua. Sem elas, retrocederíamos a um modelo de mais de um século, em que a responsabilidade pela proteção do trabalhador era delegada moralmente ao empregador, sem amparo jurídico”, afirma Ota.

Além disso, a pandemia de Covid-19 ainda influencia a saúde mental. “Mesmo após dois anos, o trauma coletivo permanece”, afirma Lucia Barros, criadora do primeiro curso de mindfulness e ciência da felicidade na Escola Superior de Publicado e Marketing (ESPM).

Emoções desafiadoras, não negativas

Barros também é autora do livro Filosofia de Bem Viver, publicado pela Companhia das Letras. Segundo ela, é importante não rotular emoções como raiva, tristeza e estresse como negativas, mas como desafiadoras ou desconfortáveis.

“Vivemos numa sociedade que acredita que todos devem estar alegres o tempo todo, o que é completamente irreal”, afirma.

“Se uma emoção é negativa, tendemos evitá-la, achando que algo está errado. Mas as emoções são apenas uma informação, que indica se uma situação é confortável ou desconfortável. Elas são necessárias para impulsionar mudanças”, diz Barros.

O psiquiatra Arthur Danila, coordenador do Programa de Mudança de Hábito e Estilo de Vida do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP diz que o médico Hans Selye foi o primeiro a tentar entender o estresse na sua dimensão biológica. Selye descobriu que o sentimento é causado pelo hormônio cortisol, como uma reação natural do corpo.

No entanto, o estresse passa a ser um problema emocional caso se torne crônico ou mal administrado.

“A desregulação do estresse pode nos deixar em um estado ineficiente, e a raiva e a tristeza acabam surgindo como o resultado final desse estresse mal gerido”, afirma Danila.

Segundo o psiquiatra, uma pessoa estressada vive em um nível de alerta constante, preocupada, mais irritada e mais triste. Mas nem tudo é causado apenas por estresse.

Tristeza ou raiva também podem desencadear o estresse, além de uma série de outros fatores mentais que precisam ser diagnosticados corretamente, como a depressão ou o burnout.

Além disso, o psiquiatra aponta que o estresse tende a ser menos reconhecido. Talvez por isso o Brasil ocupe o quarto lugar no ranking de tristeza e raiva entre trabalhadores, mas o sétimo em estresse.

Práticas como mindfulness, meditação e o gerenciamento da atenção podem ajudar a reduzir o impacto negativo desses sentimentos no dia a dia, de acordo com Barros.

“A colaboração e o cultivo de relacionamentos saudáveis são fundamentais para promover o bem-estar. Encontrar e nutrir um propósito de vida, especialmente no trabalho e nas conexões sociais, pode também proporcionar um sentido de realização e felicidade”, afirma.

Reportagem distribuída pela Folhapress

Afastamentos por transtornos de saúde mental aumentam 40% e preocupam empresas

Especialistas alertam que efeitos da pandemia podem perdurar por vários anos

Passados mais de quatro anos desde o início da pandemia da Covid-19 e quase um ano desde que deixou de ser considerada uma emergência de saúde global, seus efeitos ainda são sentidos até hoje e merecem atenção especial das empresas. O principal deles é o aumento dos problemas relacionados à saúde mental das pessoas.

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que o número de benefícios concedidos por incapacidade temporária (ex-auxílio-doença) em decorrência de Transtornos Mentais e Comportamentais aumentou 40% em todo o Brasil em 2023.

Ao longo de todo o ano passado, foram concedidos 283.384 benefícios por incapacidade temporária em decorrência de Transtornos Mentais e Comportamentais, o que representa uma alta de mais de 80 mil casos em relação a 2022, quando 201.851 benefícios foram concedidos.

A presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Eliane Ramos, observa que vários estudos científicos alertam que, “após uma pandemia, uma grande guerra ou traumas maiores, os reflexos na sociedade podem perdurar por vários anos”. Ela relembra que a pandemia trouxe muitas mudanças, como os hábitos de higiene, de interação social, na forma de trabalhar, de nos rela-

cionar e de consumir. “Estamos num período de adaptação e reconstrução, que pode levar anos e provocar estresses”, diz.

De acordo com a especialista, não há uma previsão de até quanto tempo esses impactos emocionais podem durar. Ela orienta que as pessoas e empresas fiquem atentas e mantenham um diálogo aberto sobre o emocional e a saúde, buscando formas saudáveis de se adaptar às consequências emocionais desses momentos.

Aumento de novas enfermidades, como Burnout

Tatiana Gonçalves, sócia da Moema Medicina do Trabalho, observa um aumento significativo de novas enfermidades, como transtornos de ansiedade, depressão, crises de pânico e a síndrome de Burnout.

Para ela, identificar e tratar adequadamente essas condições são passos fundamentais para evitar afastamentos nas empresas e até casos mais graves, como tentativas de suicídio.

“Há duas décadas, a maioria dos afastamentos estava relacionada a acidentes de trabalho, lesões ortopédicas ou problemas de trajeto. Agora, além desses, estamos testemunhando um crescimento expressivo dos problemas psiquiátricos nas empresas, o que é preocupante e exige ações preventivas”, enfatiza Tatiana Gonçalves.

RESIDENCIAL

PÔR do SOL

Palmeira D' Oeste/SP

ESGOTADOS

LOTES 200 mts²

CONFIRA NOVAS OPORTUNIDADES!

240 mts²

Em LOTES a partir de:

Você financia direto com o Empreendimento

Infraestrutura toda em andamento

Seu investimento com a segurança do melhor negócio!

Informações / Plantão de Vendas
17 99668-6735 / 99711-9654